



## Fragata D. Fernando II e Glória

**Informações | locais a visitar**  
**Informaciones | lugares a visitar**  
**Information | places to visit**

Centro Municipal de Turismo  
Municipal Tourism Centre

Largo dos Bombeiros Voluntários  
2800-268 Cacilhas  
Tel: +351 21 273 93 40  
turismo@cma.m-almada.pt  
Diariamente | 9h30 - 13h00 / 14h00 - 17h30  
Daily | 9:30 am - 1:00 pm / 2:00 pm - 5:30 pm

Posto de Turismo da Costa da Caparica  
Puesto de Turismo  
Tourism Office

Frente Urbana de Praias  
Edifício da Polícia Marítima  
2825-268 Costa da Caparica  
Tel: +351 21 290 00 71  
pturismo.ccaparica@oninet.pt  
Segunda a Sexta | 9h30 - 13h / 14h - 17h30  
Lunes a Viernes | 9h30 - 13h / 14h - 17h30  
Monday to Friday | 9:30 am - 1:00 pm / 2:00 pm - 5:30 pm  
Sábado | 9h30 - 13h  
Saturday | 9:30 am - 1:00 pm

Divisão de Museus e Património Cultural  
División de Museos y Patrimonio Cultural  
Museums and Cultural Heritage Division

div.museuspatrimonio@cma.m-almada.pt  
museu.cidade@cma.m-almada.pt  
Tel: +351 21 272 49 80 / 21 273 40 30

Fragata D. Fernando II e Glória  
Frigate D. Fernando II e Glória

Cacilhas  
Tel: +351 91 784 11 49  
Terça a Domingo | 10h - 17h  
Martes a Domingo | 10h - 17h  
Tuesday to Sunday | 10:00 am - 5:00 pm

[www.m-almada.pt](http://www.m-almada.pt)

1 Igreja de N.ª. Sra. do Bom Sucesso  
Iglesia N.ª. Sra. del Buen Suceso  
N. Sra. do Bom Sucesso Church

2 Farol de Cacilhas  
Faro de Cacilhas  
Lighthouse of Cacilhas

3 Posto de Turismo  
Puesto de Turismo  
Tourism Office

4 Casa da Cerca  
Cerca Manor

5 Fonte da Pipa  
Fuente de la Pipa  
Pipa's Fountain

6 Gastronomia  
Gastronomy

7 Procissão da N.ª. Sra. do Bom Sucesso  
Procesión de N.ª. Sra. del Buen Suceso

8 Almada Velha  
Almada Vieja  
Almada Old Town

9 Monumento a Cristo Rei  
Monumento al Cristo Rey  
Cristo Rei Monument





- 1 **Mastro**  
Mástil  
Mast
- 2 **Balança de Precisão**  
Balanza de Precisión  
Balance
- 3 **Sino**  
Campana  
Bell
- 4 **Canhão**  
Cañón  
Cannon
- 5 **Cabine do Comandante**  
Cabina del Capitán  
Comandant's cabin
- 6 **Toilette**  
Tocador
- 7 **Lanterna**  
Linterna  
Lantern
- 8 **Proa da embarcação**  
Proa de la embarcación  
Prow of the ship
- 9 **Popa da embarcação**  
Popa de la embarcación  
Stern of the ship



Almada, beneficiando de uma situação geográfica natural privilegiada, encontra-se intimamente ligada à origem da indústria naval. Se a construção e reparação de embarcações em madeira respondem às necessidades básicas da faina pesqueira e de alguns transportes existentes no Tejo e na orla marinha, os transportes de mercadorias a grandes distâncias atraí à barra a grande indústria de construção e reparação naval.

Cacilhas, à semelhança de outros locais, foi, desde sempre, sinónimo de termos como pesca, barcos, conservas, transportes de mercadorias e de passageiros e expressões como mestres e oficiais, carpinteiros navais, calafates ou ferreiros virão a dar lugar a outras como mecânicos, torneiros, caldeireiros, decapadores. Aqui se vai instalar a construção naval “moderna” e irão ser construídos os primeiros navios de ferro e aço.

Pequenas oficinas e estaleiros do Ginjal e Mutela convivem ou cederam lugar a empresas de maior envergadura como a Parry & Son, a Lisnave, a Sociedade de Reparação de Navios ou a Companhia Portuguesa de Pesca.

Importante ponto de ligação entre as margens do rio, Cacilhas é um interface multimodal fundamental na acessibilidade ao concelho e a toda a margem sul, ao qual confluem diariamente milhares de pessoas, qualificada pela implementação do Metro Sul do Tejo, onde 4 linhas, oferecem uma alternativa rápida e confortável de deslocação.

A Fragata D. Fernando II e Glória instalada, desde 2007, na Doca nº 2 do antigo Estaleiro de Hugo Parry & Son, em Cacilhas, através de um Protocolo entre a Câmara Municipal de Almada e a Marinha Portuguesa, oferece ao público a possibilidade de visitar um navio histórico e musealizado.

Esta embarcação é o último modelo de fragata de navegação à vela da Marinha Portuguesa e, também, a última “Nau” a percorrer a “Carreira da Índia”. Foi construída segundo os planos dos traçamentos efectuados no Arsenal de Marinha de Lisboa e efectuou a sua viagem inaugural, de Goa para Lisboa, em 1845, tendo navegado ao longo de vários anos até que em 1963, um violento incêndio a destruiu em grande parte.

Após o seu restauro em Aveiro, entre 1993 e 97, é lançada à água e no ano seguinte efectuado o seu aprestamento e apetrechamento museológico com referência à década de 1850.

Dar a conhecer essa memória é facilitar a compreensão das transformações no ramo naval e manter viva uma herança cultural construída ao longo dos séculos, em que várias gerações deram o seu contributo para a construção de navios que sulcaram o Tejo e os mares, assistindo às mudanças que quase levaram ao desaparecimento da construção naval em madeira.

Reconhecendo que a fragata D. Fernando II e Glória é um marco na preservação e restauro do Património Marítimo Mundial, a World Ship Trust atribuiu o Maritime Heritage Award, premiando a excelência do restauro, preservação e musealização levada a cabo neste navio histórico.

Num espaço junto ao rio, o Farol voltou ao Largo de Cacilhas. Por iniciativa do Município e através de um Protocolo com a Marinha Portuguesa, o Farol de Cacilhas, referência da sua história e emblemático símbolo da freguesia desmantelado em 1978, foi restaurado e recolocado junto ao rio, continuando a política de requalificação dos espaços, preservação e salvaguarda do património concelhio.

Ponto de chegada e partida, Cacilhas oferece outros locais de interesse a visitar, para além de uma gastronomia com tradição e eventos anuais a não perder.

Anualmente, desde 1755, após o terramoto do dia 1 de Novembro, realiza-se, neste dia, a Procissão de N.ª Sra. do Bom Sucesso, padroeira desta freguesia que, segundo a tradição, salvou Cacilhas e a sua população de serem engolidos pela fúria do rio Tejo. A Igreja de N.ª Sra. Do Bom Sucesso, junto ao Largo na Rua Cândido dos Reis, é um interessante exemplar oitocentista com ornamentação azulejar e três retábulos rococó, preservando a imagem seiscentista de Santa Luzia.

Também anualmente, no verão, celebram-se as Burricadas, evocação festiva e recreação histórica da tradição de lazer domingueiro que tornou Cacilhas uma referência.

O Museu Naval, junto ao Jardim do Rio, propõe outros olhares sobre a história e património do concelho, com uma vista deslumbrante sobre o rio, permitindo a possibilidade de aceder pelo Elevador Panorâmico da Boca do Vento ao Núcleo Histórico de Almada Velha.

A defesa e valorização do património, material e imaterial, assume cada vez mais um papel fundamental na afirmação da identidade e reforço da cidadania de Almada, enquanto Cidade Educadora e do Conhecimento, Centro privilegiado de Cultura.



Almada posee una situación geográfica natural privilegiada y se encuentra íntimamente ligada al origen de la industria naval. Si la construcción y reparación de embarcaciones de madera responde a las necesidades básicas de la faena de la pesca y de algunos transportes existentes en el Tajo y en la orla marina, los transportes de mercancías de larga distancia atraen a la barra la gran industria de la construcción y reparación naval.

Cacilhas, a semejanza de otros locales, ha sido desde siempre sinónimo de palabras como pesca, barcos, conservas, transportes de mercancías y de pasajeros y expresiones como contramaestres y oficiales, carpinteros navales, calafateadores o herreros han venido a dar lugar a otras como mecánicos, torneros, caldereros, pintores. Aquí se irá a instalar la construcción naval “moderna” e irían a ser construídos los primeros buques de hierro y de acero.

Los pequeños talleres y astilleros de Ginjal y Mutela conviven o cedieron el lugar a empresas de mayor envergadura, como Parry & Son, Lisnave, la Sociedad de Reparación de Navios, la Companhia Portuguesa de Pesca.

Importante punto de conexión entre los márgenes del río, Cacilhas es un interfaz multimodal fundamental para la accesibilidad del concejo y de todo el margen sur, al que afluyen diariamente millares de personas y que se ha visto cualificado con la implementación del Metro Sul do Tejo, con 4 líneas que ofrecen una alternativa rápida y confortable de acceso.

La Fragata D. Fernando II e Glória instalada desde 2007 en el Muelle nº 2 del antiguo Astillero de Hugo Parry & Son, en Cacilhas, ofrece al público la posibilidad de visitar un navío histórico, transformado en museo a través de un Protocolo entre el Ayuntamiento de Almada y la Marina Portuguesa,

Esta embarcación es el último modelo de fragata de navegación a vela de la Marina Portuguesa, y también la última “Nao” que recorrió la “Ruta de la India”. Fue construída según los planos y los trazados efectuados en el Arsenal de Marina de Lisboa y efectuó su viaje inaugural, de Goa para Lisboa, en 1845, habiendo navegado a lo largo de varios años hasta que, en 1963, un violento incendio la destruyó en su mayor parte.

Después de su restauración en Aveiro, entre 1993 y 1997, fue botado de nuevo y, al año siguiente, se procedió a su dotación como elemento museístico, con referencias a la década de 1850. Mantener y dar a conocer la memoria de ese pasado es facilitar la comprensión de las transformaciones habidas en el sector naval, y asegurar una herencia cultural que se ha venido manteniendo viva a lo largo de los siglos. Durante este período histórico, las varias generaciones que contribuyeron para la construcción de estos navios que surcaron el Tajo y los mares fueron testigo de los cambios que casi llevaron al desaparecimiento de la construcción naval en madera.

En reconocimiento de que la fragata D. Fernando II e Glória es un referente en la preservación y restauración del Patrimonio Marítimo Mundial, la World Ship Trust le atribuyó el Maritime Heritage Award, premiando la excelencia de la restauración y de la preservación de interés museístico llevado a cabo en este navío histórico.

El Farol volvió al Largo de Cacilhas, ocupando un espacio junto al río. Por iniciativa del Municipio y a través de un Protocolo con la Marina Portuguesa, el Farol de Cacilhas, se ha convertido en un referente de su historia y en un símbolo emblemático de la feligresía. Desmantelado en 1978, fue restaurado y recolocado junto al río, continuándose así con la política de requalificación de los espacios, preservación y salvaguarda del patrimonio del concejo.

Punto de llegada y partida, Cacilhas cuenta asimismo con una amplia oferta de lugares de interés para visitar, además de con una gastronomía con tradición y eventos anuales a no perder. Anualmente, desde 1755 y después del terremoto del día 1 de Noviembre, se realiza en este día la Procesión de N.ª Sra. do Bom Sucesso, patrona de esta feligresía que, según la tradición, salvó Cacilhas y su población de ser engullidos por la furia del río Tajo. La Igreja de N.ª Sra. Do Bom Sucesso, junto al Largo en la Rua Cândido dos Reis, es un interesante ejemplar del siglo dieciocho con ornamentación de azulejos y tres retablos rococó que preservan la imagen de Santa Luzia, del siglo dieciséis.

Asimismo anualmente, en el verano, se celebran las Burricadas, evocación festiva y recreación histórica de la tradición de ocio domingueiro que se constituyó en referencia de Cacilhas. El Museu Naval, junto al Jardim do Rio, propone una mirada diferente sobre la historia y el patrimonio del concejo, con una vista deslumbrante sobre el río. Existe la posibilidad de acceder por el Elevador Panorâmico da Boca do Vento, al Núcleo Histórico de Almada Velha.

La defensa y valorización del patrimonio, material e inmaterial, asume cada vez más un papel fundamental en la afirmación de la identidad y refuerzo de la ciudadanía de Almada, como Ciudad Educadora y del Conocimiento, Centro privilegiado de Cultura.



Almada, benefiting from a privileged natural geographic location, is closely linked to the origins of the shipping industry. If the construction and repair of wooden vessels are an answer to the basic needs of the fishing activity and of some means of transport existing in the Tagus and along the coastline, the transport of goods across great distances attracts to the port an important shipping construction and repair industry.

Cacilhas, similarly to other places, was always a synonym for words such as fishing, boats, canned fish, transport of goods and of passengers and expressions such as masters and officers, naval carpenters, caulkers or blacksmiths and these are to be substituted by others such as mechanics, turners, boilermakers, picklers. “Modern” ship building is going to set itself up here and the first vessels made of iron and steel are to be built.

The small workshops and shipyards of Ginjal and Mutela cohabit with or will give place to companies of a larger dimension such as Parry & Son, Lisnave, Sociedade de Reparação de Navios, Companhia Portuguesa de Pesca.

An Important link between the two river banks, Cacilhas is a fundamental multimodal interface for accessing both the municipality and the entire south bank, to where thousands of people converge on a daily basis, revitalized by the implementation of the Metro Sul do Tejo, where 4 lines offer a fast and comfortable travel alternative.

The Fragata (frigate) D. Fernando II e Glória berthed, since 2007, at Dock no. 2 of the old Hugo Parry & Son Shipyard, in Cacilhas, following a Protocol signed between the Council of Almada and the Portuguese Navy, gives the public the opportunity to visit a historical ship that has been converted into a museum.

This vessel is the last model of sailing frigate of the Portuguese Navy and also the last “Nau” (carrack) to run the “Carreira da Índia” (Sea-line to India). It was built according to the plans of the drawings made at “Arsenal de Marinha de Lisboa” (Navy Arsenal in Lisbon) and made its inaugural voyage, from Goa to Lisbon, in 1845, having sailed for several years until, in 1963, a violent fire destroyed a great part of it.

After being restored in Aveiro, between 1993 and '97, it is re-launched and the following year its museological outfitting and equipping, with reference to the 1850 decade, is carried out. To make that memory available to the public is to simplify the understanding of the transformations that have occurred in the shipping sector and to keep alive a cultural inheritance built along the centuries, where several generations contributed to the building of ships that ploughed the Tagus and the seas, witnessing the changes that almost led to the vanishing of wooden ship building.

Recognizing that the frigate D. Fernando II e Glória is a symbol of the preservation and restoration of World Maritime Heritage, the World Ship Trust gave it the Maritime Heritage Award, distinguishing the excellence of the restoration work, preservation and musealization that this historical ship underwent.

In an area by the river, the Farol (lighthouse) was brought back to the square Largo de Cacilhas. An initiative of the Municipality through a Protocol with the Portuguese Navy, the Farol de Cacilhas, a historical reference and emblematic symbol of the parish dismantled in 1978, was restored and replaced next to the river, pursuant to the policy to revitalize areas, preserve and safeguard the heritage of the municipality.

A point of arrival and departure, Cacilhas, has other places of interest to visit, not to mention its tradition for gastronomy and annual events that should not be missed.

Every year, since 1755, after the earthquake of the 1st of November, on this same day there is the Procession of N.ª Sra. do Bom Sucesso (Our Lady of Good Success), the patron of this parish who, according to tradition, saved Cacilhas and its population from being engulfed by the fury of the river Tagus. The church of N.ª Sra. Do Bom Sucesso, next to the square on Rua Cândido dos Reis, is an interesting example of the 19th century decorated with white and blue tiles (azulejos) and three rococo alters, preserving a seventeenth century image of Saint Luzia.

Also annually, in summer, the donkey rides are celebrated, a festive evocation and historical recreation of the Sunday leisure tradition that made Cacilhas a reference.

The Museu Naval (Naval Museum), next to the Jardim do Rio (River Garden), gives a different perspective of the history and heritage of the municipality, with an amazing view over the river, from where the Historical Nucleus of Old Almada can be accessed by the Elevador Panorâmico da Boca do Vento (Panoramic Lift).

Protecting and valuing material and immaterial heritage plays an ever more fundamental role in the affirmation of the identity and strengthening of the citizenship of Almada as a City of Education and Knowledge, a privileged Centre of Culture.